



Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar Animal (CMPBEA)


Aos vinte e sete dias do mês de março de 2.024, às 14h30m, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-estar Animal, localizada à Rua Santa Maria, 197, aconteceu a 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar Animal - CMPBEA. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Juliana Vieira Pinto representando a Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-estar Animal (SEMA), Josiane Gomes Tavares, representando a Divisão de Zoológico e Bem-estar Animal (DZBEA); Prof. Murilo Melo Juste Dini, representando a Universidade de Sorocaba (UNISO); Gilmar Antunes Pedroso, representando a Secretaria da Saúde; Eliane Rangel Pulino Consorte (Anjos Protetores), Ana Maria Gonçalves Sola (AATAN), Vanderlei Martinez (SPASO). Como ouvintes estiveram presentes Rosana Alves e Peônia Pereira, pela SEMA; Elaine Fogaça, protetora independente; Juselia Eugenia Oliveira Rosa, protetora independente; Natália Vaz Cunha, pelo Fundo Social e Claudineia Moreira de Almeida, ativista; Sonia Weiller, Marcos Aurélio de Moura, da Amigos de Patas; Isabella Brandão, Livia Ortiz e Kamilly Batalha, estudantes de veterinária da UNISO. Justificaram a ausência os conselheiros: Abrindo a reunião, a presidente Eliana e em nome do conselho deu as boas-vindas a todos e fez o uso da palavra questionando sobre a ata da reunião anterior, se todos estavam de acordo, sendo que a ata foi aprovada com unanimidade. Em seguida falou sobre a necessidade de oficializar a SEGOV sobre o não envolvimento do Conselho no lançamento do Registro Geral dos Animais - RGA e pediu para Josiane explicar o RGA. Josiane explicou que quem marca a castração do seu animal já tem o RGA gerado, sendo um registro por animal, registro esse associado ao microchip que será colocado no animal. Animais de ONGs ou protetores serão classificados como lar temporário. Ato seguinte Eliane pediu para Josiane explicar o funcionamento da clínica. Josiane explicou que será para pessoas de baixa renda que poderão ser atendidas em consultas de emergência e consultas agendadas, com a possibilidade de consultas online para triagem. Dentre as especialidades estarão cardiologia, ortopedia, oftalmologia e mais uma que a Josiane não se recorda. Não haverá internação, apenas permanência do animal em pós-cirúrgico ou casos específicos de emergência. A quantidade de animais atendidos diariamente dependerá da clínica vencedora da licitação. A



previsão de início do funcionamento é junho de 2024, está atrasado porque a fiscalização do Estado era da Secretaria da Saúde passou para Secretaria do Meio Ambiente. Em seguida Eliane tomou a palavra para explicar que o conselho tem solicitado a instalação de um CETAS em Sorocaba e tem solicitado a alteração da Lei 8.354, especificamente no artigo que fala que cada cidadão pode ter até dez animais de estimação, de modo que a alteração seria para permitir que protetores e ONGs não tenham essa restrição. Complementou dizendo que o secretário Neto está verificando a possibilidade de ser permitido, porém apenas para aqueles munícipes cadastrados no Bem-estar. Ato seguinte Josiane comunicou que o mutirão de castração está sendo retomado, porém há necessidade de estudo técnico preliminar. Explicou que anteriormente as vagas eram gerais e atualmente o foco são as cadelas pois o objetivo do mutirão é o controle populacional. Comentou que serão oito mil vagas no mutirão e cinco mil no Bem-estar, sendo que a prioridade será para bairros distantes, porém ainda não está definido quais serão. Na sequência Eliane questionou a situação da Feira da Barganha. Josiane explicou que não pode fazer a fiscalização se não estiver havendo casos de maus tratos e que teria que falar com a SEDETUR para realizar a fiscalização na área interna e oficial Glauco Proença de SEPLAN, assim como a SECOM para placas educativas para os casos na área externa. Josiane explicou que na realidade o Conselho tem que oficializar a SEMA, que então oficia os demais. Eliane então questionou sobre a reforma do Canil e Josiane explicou que estão fazendo mais canis separados para evitar que fiquem muitos animais juntos e gere briga. Já a divulgação dos animais para adoção está acontecendo pelo site e Instagram da Prefeitura. O aplicativo feito para tal fim está funcionando, mas a Josiane acha que não está sendo possível atualizar. Tópico seguinte Eliane falou da necessidade de solicitar a fiscalização para serem mais rigorosos e darem as mesmas orientações que o Conselho para os munícipes em relação aos cuidados com os animais. Josiane sugeriu inicialmente para contactar as administradoras de condomínios para explicar a nova lei e sugerir um local para os animais comunitários com orientações de como cuidar do local. Em seguida Eliane falou sobre os programas Pet Solidário, Educapet e Arca de Noé. O Pet Solidário tem como objetivo criar equipes em regiões da cidade para ajudar as pessoas que moram nesses locais em relação aos cuidados com seus pets. Já o Educapet foca na parte educativa e tem como responsáveis pela execução Murilo, alunos da UNISO e a ANVIP. O Arca de Noé trabalha com os acumuladores de animais e está na pendência de acontecer pois necessita de uma reunião com a SECID. Ato seguinte foi falado da campanha



Julho Dourado que consiste em um trabalho educativo em junção com as ONGS para conseguirem verba, porém ainda não tem local definido. Em seguida Eliane leu a minuta da lei sobre o uso de animais para aluguel que Juliana redigiu.

Nada mais tendo a tratar, às 15h55 a reunião foi encerrada pelo Vice-presidente Murilo e eu  Peônia Brito de Moraes Pereira, lavrei a presente ata.

